

## Editorial

Parece que foi ontem. Em 2004, alguns meses após a realização em Recife (2003), do primeiro CIDI- Congresso Internacional de Design da Informação e CONGIC- Congresso Nacional de Iniciação Científica, a SBDI- Sociedade Brasileira de Design da Informação lançava eletronicamente o primeiro número do periódico InfoDesign - Revista Brasileira de Design da Informação. Uma iniciativa pioneira em vários aspectos: como periódico científico na área de Design da Informação no Brasil e América Latina, e como publicação eletrônica com acesso gratuito. Na trajetória da InfoDesign em seus nove volumes foram publicados 127 artigos de cunho teórico e empírico, resenhas críticas, pontos de vista de pesquisadores e profissionais renomados na área, entrevistas com personalidades que possuem contribuições significativas para o design da informação e também artigos de iniciação científica. Estes constituem o espaço editorial para incentivo e reconhecimento de trabalhos de estudantes e recém-formados de interesse para a área.

Neste ano de 2013, paralelamente à realização da décima edição do CIDI, que retornou à capital pernambucana, lançamos o primeiro número do décimo volume da InfoDesign. Assim como temos feito desde 2007, organizamos este número a partir da seleção de artigos com avaliação destacada para apresentação no CIDI e no CONGIC. Deste modo, sete artigos foram eleitos para compor este número da InfoDesign, os quais convergem no tema comum da visualização da informação, variando em foco nas questões de interação e do meio digital.

Três destes artigos estão relacionados à educação. O de autoria de Peres e Campello aborda através de pesquisa empírica, a questão da interpretação de representações visuais por crianças no ensino fundamental de escolas na região metropolitana de Recife, indicando o grande interesse delas por instruções ilustradas e o potencial comunicativo destas representações. Outros dois artigos enfocam o ensino do design da informação na graduação. Potter em seu artigo argumenta a favor de uma abordagem centrada no usuário para solução de problemas de design da informação, a partir de experiência com estudantes universitários em Auckland, Nova Zelândia, envolvendo instruções de procedimentos. Já Meirelles e Sun descrevem sua experiência com o ensino de visualização da informação com aplicação para mídias sociais para estudantes de design de uma faculdade em Xangai, China.

Os outros quatro artigos têm em comum a questão da visualização da informação relacionada a mídias digitais interativas. Barros e Velloso apresentam uma técnica de esboços, envolvendo a representação do processo de interação em interfaces gráficas,

que provou auxiliar a comunicação entre membros de equipes profissionais. Este trabalho é relevante, portando, para etapas de criação e desenvolvimento de interfaces. Nos demais artigos, os autores abordam tópicos importantes para etapas de análise e avaliação de resultados de pesquisas. Gurski, Padovani e Puppi propõem um modelo para a descrição e análise de revistas digitais para tablets, que permite a comparação de diversas características referentes a aspectos visuais e de navegação destas publicações. Cardoso, Gonçalves e Oliveira, por sua vez, apresentam critérios para a avaliação de ícones partindo de estudo de caso que tem como foco a interface do Sistema Catarinense de Telemedicina e Telessaúde. Finalmente, na sessão de iniciação científica, Brandalise e Camara também abordam a questão da análise da visualização da informação em interfaces digitais, tendo como estudo de caso um jogo que envolve deslocamentos no espaço físico da cidade e o georreferenciamento.

Com este fascículo, inauguramos também uma nova fase da revista, na plataforma OJS – *Open Journal System*/SEER – Sistema Eletrônico de Revistas, com novas funcionalidades e nova interface. Assim, buscando aprimorar cada vez mais o acesso e a interação com a InfoDesign por seus leitores.

Desejamos a todos uma boa leitura!

**Priscila L. Farias e Carla G. Spinillo**  
Editoras